



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE**

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

CURSO DE LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

MONOGRAFIA

Análise das Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância na Estimulação de Aprendizagens da Criança em Idade Pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças

Ilda Francisco Congolo

Maputo, Abril de 2025



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

CURSO DE LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

MONOGRAFIA

Análise das Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância na Estimulação de Aprendizagens da Criança em Idade Pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças

Autora: Ilda Francisco Congolo

Supervisora: Natércia Palmira De Deus Malauene

Local de estudo: Jardim Infantil Ninho das Crianças- Bairro da Polana Caniço A, Maputo Cidade

Monografia apresentada ao Departamento de Psicologia como requisito final para a obtenção do grau de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância.

Maputo, Abril de 2025

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE

Esta monografia foi julgada suficiente como um dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciada em Desenvolvimento e Educação de Infância e aprovada na sua forma final pelo Curso de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância, Departamento de Psicologia, da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Director do Curso

(dr. Milton Mucuanga)

Membros do Júri de Avaliação

O presidente do Júri

O examinador

A supervisora

AGRADECIMENTOS

Com toda humildade agradeço em primeiro lugar a Deus, que tem sido a fonte de toda a sabedoria, força e inspiração ao longo desta jornada acadêmica. Agradeço-o imensamente, pela saúde, por guiar, proteger, e abençoar-me em todos os desafios e conquistas que enfrentei até aqui. Este trabalho é reflexo da sua graça e misericórdia em minha vida, e que eu possa honrá-lo em todas as minhas realizações. Agradeço ao senhor, por estar sempre presente e por ser a luz que ilumina o meu caminho.

Em segundo lugar, agradeço, aos meus pais, Francisco Congolo e Cecilia Chirindza Congolo, aos meus irmãos, Ana Paula Congolo, Cileny Congolo e José Congolo, e ao meu tio Tomás Chirindza, pela educação, pelo apoio financeiro, psicossocial, pelo amor e compreensão que prestaram-me, durante a minha vida acadêmica.

Em terceiro lugar, agradeço aos meus irmãos da igreja, aos meus avôs, em especial ao meu avô Vasco Congolo (em memória), Alice Congolo, Paula Chirindza, aos meus pastores pelas orações, a directora e as educadoras de infância do JINC, pela recepção calorosa e sua disponibilidade.

Também, aos meus amigos e a todos colegas da turma de DEI 2019, em especial ao Osvaldo Pelembe, e Milagre Chapala, pelo companheirismo, apoio e amizade durante a minha formação.

O meu muito obrigado, vai para a minha supervisora, pelo apoio, pela orientação, e incentivo que proporcionou-me ao longo da realização deste trabalho. A sua paciência e disponibilidade foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e profissional. Agradeço por investir o seu tempo e conhecimento em mim, e por desafiar-me a superar os meus limites. A sua dedicação e comprometimento, foram essenciais para o sucesso deste trabalho, e sou muito grata por ter tido a oportunidade de aprender com alguém inspirador. Obrigada por ser uma mentora excepcional e por contribuir de forma significativa para o meu desenvolvimento. A sua influência positiva, será lembrada com carinho e reconhecimento em todos os meus futuros desafios.

E a todos que directa ou indirectamente tornaram possível a materialização da minha licenciatura.

Meu muito obrigado!

DEDICATÓRIA

Este trabalho dedico:

Aos meus pais, Francisco Congolo e Cecília Chirindza Congolo, por serem pais presentes, pelo incentivo e amor incondicional, que proporcionaram-me desde o meu nascimento até aqui. Sem o vosso apoio não teria alcançado este marco importante em minha vida acadêmica. Agradeço pelas vossas orações, por acreditarem em mim, pelo encorajamento para seguir em frente mesmo nos momentos mais desafiadores, e por serem o meu pilar de força e apoio. O vosso amor, a vossa dedicação e o vosso sacrifício, foram fundamentais para que eu pudesse concluir este trabalho. Agradeço por tudo que fizeram e continuam fazendo por mim, eis aqui o fruto do vosso suor. Amo-vos incondicionalmente.

As minhas amadas irmãs Cileny Congolo e Ana Paula Congolo, e ao meu amado irmão José Congolo, pela motivação, pelo amor incondicional, pelo companheirismo e pelas orações.

Pensei em vós e realizei este trabalho.

DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu Ilda Francisco Congolo, declaro por minha honra que esta monografia que submeto à Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, em cumprimento dos requisitos para a obtenção de grau de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância, nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau acadêmico, a mesma é fruto do meu esforço e dedicação, refletindo minha própria pesquisa e análise. Garanto que todas as fontes utilizadas, foram devidamente citadas e referenciadas.

(Ilda Francisco Congolo)

Índice

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	1
1.1. Introdução	1
1.2 Problema de Pesquisa	3
1.3.1 Objectivo Geral:.....	5
1.3.2. Objectivos específicos:	5
1.4 Perguntas de Pesquisa	5
1.5 Justificativa	5
CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	7
2. Definição de conceitos básicos	7
2.2 Principais Modelos Pedagógicos	8
2.2.1 Modelo Tradicional.....	8
2.2.2 Metodologia Activa	9
2.2.3 Modelo pedagógico Montessoriano.....	10
2.2.4 Modelo Pedagógico Cognitivista High Scope	10
2.2.5 Metodologia Prasrema	11
2.3 Relação existente entre as Metodologias de Ensino na Pré-escola e Aprendizagem.	12
2.4 Factores que Estimulam as Aprendizagens de Crianças em Idade Pré-escolar	12
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.	15
3.1 Descrição do local do estudo	15
3.2 Abordagem metodológica.....	15
3.3. População, Amostra e Amostragem.....	15
3.4. Técnicas de recolha e análise de dados.....	16

3.5 Questões éticas.....	17
3.6 Limitações do estudo	17
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	18
4.1 Dados das participantes.....	18
4.1.1 Dados das educadoras de infância do Jardim Infantil Ninho das Crianças	18
4.2 Apresentação dos resultados das metodologias de ensino utilizadas pelas educadoras de infância do JINC para a estimulação das aprendizagens da criança em idade pré-escolar.....	18
4.3 Apresentação dos resultados sobre a perspectiva das educadoras de infância do JINC sobre o contributo das metodologias de ensino na estimulação das aprendizagens da criança em idade pré-escolar.....	21
4.4 Apresentação dos resultados sobre a proposta das metodologias activas que estimulam as aprendizagens da criança em idade pré-escolar	22
CAPITULO V. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	24
5.1 Conclusão.....	24
5.2 Recomendações.....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	30
APÊNDICE B: GUIÃO DE ENTREVISTA PARA AS EDUCADORAS DE INFÂNCIA..	32
APÊNDICE C: CREDENCIAL.....	34

Lista de Abreviaturas

SIGLA	SIGNIFICADO
DP	Departamento de Psicologia
E	Educadora de Infância
FACED	Faculdade de Educação
JINC	Jardim Infantil Ninho da Criança
UEM	Universidade Eduardo Mondlane

Resumo

A presente pesquisa com o tema *Análise das Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância na Estimulação de Aprendizagens da Criança em Idade Pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças, no Bairro da Polana Caniço A, na cidade de Maputo*, procurou analisar as Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância para Estimulação de Aprendizagens da Criança em idade Pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças. Para a sua execução pautou-se pela pesquisa qualitativa, cujos dados foram recolhidos através de entrevista semi-estruturada, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e analisados através de análise de conteúdos. A metodologia de ensino na educação infantil, refere-se às abordagens e técnicas utilizadas para facilitar a aprendizagem das crianças pequenas, na faixa etária de 0 aos 5 anos de idade. Essa metodologia deve ser lúdica e centrada na criança, levando em conta as características e necessidades específicas dessa faixa etária. A estimulação refere-se ao conjunto de atividades e experiências que promovem o desenvolvimento integral da criança. A aprendizagem é o processo pelo qual os indivíduos adquirem conhecimentos, habilidades, atitudes ou valores através da experiência, estudo ou ensino. Os resultados da pesquisa, indicam que as educadoras de infância do Jardim Infantil Ninho das Crianças utilizam a metodologia activa e tradicional para a estimulação das aprendizagens das crianças em idade pré-escolar no JINC.

Palavras-chave: Metodologia de ensino, estimulação e aprendizagem.

Abstract

This research with the theme Analysis of Teaching Methodologies Used by Early Childhood Educators in Stimulating Learning for Pre-School Children at the none of children' s, in the neighborhood of Polana Caniço A, in the city of Maputo, sought to analyze teaching methodologies Teaching Used by Early Childhood Educators to Stimulate the Learning of Pre-School Children at the Children's Nest Kindergarten. Its execution was based on qualitative research, whose data were collected through semi-structured interviews, bibliographical research and documentary research and analyzed through content analysis. Teaching methodology in early childhood education refers to the approaches and techniques used to facilitate the learning of young children, aged 0 to 5 years old. This methodology must be playful and child-centered, taking into account the specific characteristics and needs of this age group. Stimulation refers to the set of activities and experiences that promote the child's integral development. Learning is the process by which individuals acquire knowledge, skills, attitudes or values through experience, study or teaching. The research results indicate that the kindergarten teachers at the none of kindergarten use the active and traditional methodology to stimulate the learning of preschool children at JINC.

Keywords: Teaching methodology, stimulation and learning.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Introdução

A presente pesquisa é elaborada no âmbito de conclusão do curso de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância (DEI), um dos cursos oferecido no Departamento de Psicologia (DP), na Faculdade de Educação (FACED), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Esta pesquisa discutiu sobre **Análise das Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância na Estimulação de Aprendizagens da Criança em Idade Pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças.**

A educação pré-escolar é um período fundamental para o desenvolvimento integral da criança, e não deve ser vista apenas como uma preparação para a fase escolar, mas como uma etapa essencial em si mesma, onde as crianças começam a construir suas identidades, a desenvolver habilidades sociais e adquirir conhecimentos básicos. A aprendizagem deve ser lúdica e significativa, permitindo que as crianças explorem o seu mundo de maneira criativa (Gomes, 2020).

De acordo com Sampaio (2019) as metodologias de ensino desempenham um papel crucial no processo de ensino e aprendizagem de crianças em idade pré-escolar. São essenciais para o desenvolvimento integral da criança, abordando aspectos cognitivos, sociais e emocionais. As metodologias adequadas promovem uma aprendizagem ativa, permitindo que as crianças explorem, experimentem e construam conhecimento de forma lúdica, o que facilita uma compreensão mais significativa do conteúdo. A diversidade das metodologias de ensino atende aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, respeitando as individualidades das crianças e promovendo um ambiente inclusivo.

Além disso Sampaio ressalta que as metodologias de ensino, que conectam a aprendizagem a vida cotidiana, ajudam a criança a compreender melhor o mundo ao seu redor, tornando o conhecimento mais relevante e aplicável. Essa abordagem incentiva a exploração e a descoberta, contribuindo para a formação da autonomia das crianças, uma habilidade essencial para seu crescimento pessoal e acadêmico. As metodologias de ensino são fundamentais para criar um ambiente de aprendizagem rico e estimulante na educação infantil, promovendo um desenvolvimento holístico e preparando as crianças para os desafios futuros.

Este trabalho é constituído por cinco capítulos nomeadamente: I, II, III, IV e V capítulo. O I capítulo refere-se a introdução, a formulação do problema, os objetivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa e a justificativa da pesquisa; O II capítulo aborda a revisão da literatura; O III capítulo inclui a descrição do local do estudo, abordagem metodológica, amostragem, técnicas de recolha e análise dados, questões éticas, limitações do estudo; O IV capítulo refere-se a apresentação e discussão dos dados e o V capítulo aborda as conclusões e recomendações.

1.2 Problema de Pesquisa

Para uma boa aprendizagem, é essencial ter métodos de ensino eficazes e coerentes. Para a educação infantil, é fundamental que haja alternativas inovadoras, adequadas ao desenvolvimento infantil, valorizando a participação activa da criança.

Moss (2020), afirma que as metodologias de ensino na educação infantil, devem ser democráticas, que valorizem a participação activa das crianças e as envolva no processo de ensino e aprendizagem. Devem permitir que as crianças tenham tempo para brincar, explorar, experimentar e expressar-se de diversas formas. Isto significa que não existe uma única abordagem pedagógica, pois cada criança é única e tem diferentes modos de aprender e desenvolver-se.

Por isso Christakis (2016) defende uma abordagem de ensino na primeira infância baseada em aprendizagem lúdica, experiencial e equilibrada. Enfatiza o papel central do jogo, exploração, interação social na aprendizagem das crianças. Destaca a importância de um ambiente de aprendizagem acolhedor e de desenvolvimento integral das habilidades académicas e sócio-emocionais.

De acordo com Gopnik (2009) a relação que existe entre a metodologia de ensino na pré-escola e a aprendizagem é fundamental pois a metodologia utilizada na educação de infância tem um impacto directo no processo de aprendizagem das crianças. A educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento das crianças, pois é nessa etapa que elas começam a adquirir habilidades e conhecimentos fundamentais da sua vida académica e social.

A metodologia utilizada nesse período, deve ser adequada as características das crianças, promovendo um ambiente propício para a aprendizagem. Uma metodologia eficaz na educação de infância deve ser baseada em princípios como o respeito pela individualidade de cada criança, o estímulo, a curiosidade, a exploração do ambiente, a valorização do brincar como forma de aprendizagem, a interação social e a participação activa das crianças no processo de construção do conhecimento.

O Programa educativo para crianças do 1º-5º ano também defende uma metodologia centrada na criança, pois é através da acção e de experiências com objetos que estão a sua volta que as crianças aprendem, desenvolvem habilidades, competências e atitudes.

Ademais, as crianças aprendem através da acção quando utilizam o seu corpo e os vários sentidos durante uma atividade, ou quando trabalham com vários materiais e não ficam somente a ouvir ou a observar o que o educador faz.

Entretanto, durante a realização das Práticas Profissionais de Psicologia a diretora do Jardim Infantil Ninho das Crianças, em conversa com a pesquisadora, afirmou que a metodologia de ensino utilizada é activa, mas no âmbito das actividades dirigidas não se verifica a metodologia activa, pelo contrário, a realização das mesmas ilustram uma prática pedagógica tradicional, pois a educadora de infância expõe o conteúdo e esclarece, a mesma é quem tem uma voz activa na sala de actividade, e muitas vezes as crianças não são motivadas a emitir as suas próprias opiniões, e não só, mas também as actividades por elas realizadas são escolhidas pelas educadoras de infância.

De acordo com o Brandão (2015) a pedagogia tradicional é baseada em uma abordagem autoritária e disciplinadora, na qual o educador é visto como detentor do conhecimento e transmissor da informação. A aprendizagem é passiva, a criança é vista como receptáculo vazio que deve ser preenchido com conteúdo. A pedagogia tradicional segue um currículo fixo e pré-determinado, com uma sequência linear de conteúdo a serem ensinados, ou seja, não há flexibilidade para adaptar o currículo de acordo com as necessidades individuais da criança, a criança tem poucas oportunidades de descobrir, por si mesma. Os educadores negligenciam o desenvolvimento sócio emocional da criança, não levam em consideração suas individualidades, interesses e necessidades.

Se por um lado a metodologia activa é considerada indispensável na estimulação de aprendizagens das crianças, pois desperta a curiosidade das mesmas, proporcionando aquisição de novos conhecimentos, por meio da experimentação, cooperação e dos desafios através dos jogos, por outro lado, no Jardim Infantil Ninho das Crianças, as educadoras de infância não dão espaço para que as crianças realizem as actividades que desejam, pois, as mesmas desenvolvidas são elaboradas pelas educadoras de infância. Diante desta situação surge a seguinte pergunta de pesquisa: **de que forma as educadoras de infância aplicam as metodologias de ensino, para a estimulação das aprendizagens da crianças em idade pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças na cidade de Maputo?**

1.3.1 Objectivo Geral:

Analisar as Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância para a Estimulação de Aprendizagens da Criança em idade Pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças.

1.3.2. Objectivos específicos:

- Identificar as metodologias de ensino utilizadas pelas educadoras de infância do Jardim Infantil Ninho das Crianças para a estimulação das aprendizagens da criança em idade pre-escolar;
- Descrever a perspectiva das educadoras de infância do Jardim Infantil Ninho das Crianças, sobre o contributo das metodologias de ensino na estimulação das aprendizagens da criança em idade pré-escolar;
- Propor metodologias activas que estimulam as aprendizagens da criança em idade pré-escolar.

1.4 Perguntas de Pesquisa

- Que metodologias de ensino são utilizadas pelas educadoras de infância na estimulação de aprendizagens da criança em idade pré-escolar?
- Que factores contribuem para a estimulação de aprendizagens da criança em idade pré-escolar?
- Que metodologias activas estimulam as aprendizagens da criança em idade pré-escolar?

1.5 Justificativa

A pesquisa, resulta da observação realizada pela pesquisadora durante as Práticas Profissionais de Psicologia no Jardim Infantil Ninho das Crianças no bairro da Polana Caniço A, na cidade de Maputo. Durante esse período a pesquisadora constatou que há rigidez na estrutura e organização das atividades, limitando a autonomia, a exploração das crianças.

As educadoras de infância dão pouca atenção às necessidades individuais das crianças, resultando em uma abordagem uniforme que não leva em consideração as diferenças de ritmo e estilo de aprendizagem, e há pouca valorização da interação social o que impacta negativamente no desenvolvimento das crianças, e com este estudo pretendo propor metodologia mais eficaz e adequada para contribuir na estimulação de aprendizagens das crianças em idade pré-escolar.

Para a sociedade a pesquisa é de grande contributo porque beneficiará as educadoras de infância do jardim infantil, pois irão beneficiar-se de uma metodologia activa para promover o desenvolvimento integral da criança, estimulando a sua curiosidade, o pensamento crítico a autonomia e preparando-a para o ensino escolar.

Finalmente na perspectiva académica, este estudo irá suscitar debates, em torno das metodologias de ensino utilizadas pelas educadoras de infância na estimulação de aprendizagens da criança em idade pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças, para garantir o processo educativo mais eficaz das crianças com vista a expressarem seus sentimentos, construir pensamentos, interagir com o ambiente e com outros indivíduos.

CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA

2. Definição de conceitos básicos

Metodologia de Ensino

De acordo com Hattie (2009), a metodologia de ensino refere-se as estratégias e práticas utilizadas pelos educadores para facilitar a aprendizagem dos alunos.

A metodologia de ensino refere-se as abordagens e estratégias pautadas na perspectiva da pedagogia da infância, considerando as especificidades, as múltiplas linguagens da criança e as suas necessidades (Martins Filha & Barbosa, 2010).

A metodologia de ensino é o caminho para atingir um determinado objetivo por meios adequados para realizar os mesmos, em relação a educação, objetivo e conteúdo (Libâneo, 2013).

A metodologia de ensino é uma estratégia, técnica ou método para se alcançar um determinado objetivo. As práticas pedagógicas devem valorizar a diversidade de linguagem da criança, envolvendo a mesma activamente no processo de ensino-aprendizagem, e utilizando estratégias comprovadas para o desenvolvimento da criança.

Estimulação

De acordo com Siegel (2010) a estimulação é o processo de fornecer experiências sensoriais e cognitivas que promovam o desenvolvimento do cérebro e aprendizagem.

A estimulação refere-se ao conjunto de experiências sensoriais, cognitivas e sociais que são fornecidas a criança para promover o seu desenvolvimento (Fisher, 2012).

Segundo Gopnik (2016) a estimulação é o processo de proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

A estimulação é o acto de criar um ambiente estimulante para que a criança explore, aprenda, desenvolva as suas habilidades cognitivas, emocionais e a interação com os outros, de modo a crescer de uma forma saudável, através de um conjunto de experiências que incluem brincadeiras, interações sociais e exposição a diversos estímulos do ambiente, para promover o desenvolvimento integral da criança.

Aprendizagem

A aprendizagem é uma alteração no sistema nervoso central, quando uma nova informação (um estímulo) chega ao cérebro, pode-se afirmar, então que, a aprendizagem ocorre (Rotta et al, 2006).

A aprendizagem é o processo pelo qual se altera o comportamento, a alteração é permanente e duradoura, ocorre através da experiência, treino, exercícios ou estudo (Feldman, 2007).

A aprendizagem é um processo pelo qual o indivíduo apropria-se de algum conhecimento ou torna seus certos conhecimentos, habilidades, estratégias, atitudes, valores, crenças ou informações referindo-se assim à mudança, adaptação, ajustamento e ampliação (Silveira, 2009).

A aprendizagem é o processo de aquisição do conhecimento a partir da interação com o meio ambiente, através do ensino e da experiência, onde ocorre a alteração do comportamento, quando uma informação chega ao cérebro e a alteração deve ser permanente.

De acordo com a teoria de Gardner (2011), as crianças em idade pré-escolar aprendem de maneira diversificada, pois cada criança possui habilidades, interesses únicos e um conjunto distinto de múltiplas inteligências, como a linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista. Dessa forma, as crianças aprendem de maneiras diferentes, dependendo de suas inteligências predominantes.

Em contrapartida, a teoria de Antunes (2020) diz que as crianças em idade pré-escolar aprendem por meio da interação com o ambiente e com outras pessoas. Destaca a importância do brincar e da experimentação como formas de aprendizagem significativa nessa fase.

Portanto, de acordo com essas teorias, a aprendizagem das crianças em idade pré-escolar ocorre de maneira diversificada, levando em consideração suas múltiplas inteligências a interação com o ambiente e com outros indivíduos.

2.2 Principais Modelos Pedagógicos

2.2.1 Modelo Tradicional

O modelo tradicional consiste em uma abordagem centrada no professor, onde as crianças são vistas como receptores passivos do conhecimento (Nunes, 2016).

Para Brandão (2015) o modelo tradicional no centro infantil é baseado em uma abordagem mais estruturada e formal, com ênfase no ensino de conteúdos acadêmicos desde cedo.

O modelo pedagógico tradicional é caracterizado por uma abordagem mais centrada no professor, com a transmissão de conhecimento de forma mais directa e o uso de métodos de ensino tradicionais, como aulas expositivas e exercícios escritos (Hattie, 2012).

O papel do educador no modelo tradicional é o de detentor do conhecimento, responsável por transmiti-lo aos alunos de forma direta e controladora. Ele também é responsável por estabelecer as regras e manter a disciplina em sala de aula. (Nicoletti, 2017).

Para Brandão (2015) o modelo pedagógico tradicional pode ser benéfico para algumas crianças, especialmente aquelas que beneficiam de rotinas estruturadas e aprendizado mais formal desde cedo. Além disso, o modelo pedagógico tradicional pode preparar as crianças para o ambiente escolar futuro, onde o ensino formal é predominante.

2.2.2 Metodologia Activa

A Metodologia ativa é um conjunto de práticas pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo a participação ativa, a autonomia, a reflexão e a construção do conhecimento (Christian, 2012).

A metodologia ativa no centro infantil de acordo com Moran (2015), é um modelo de ensino mais centrado na criança, que a coloca como protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. Isso é feito através de atividades práticas, participativas e contextualizadas, que estimulam a reflexão, a autonomia, a criatividade e a colaboração.

De acordo com Berbel (2011), a metodologia activa é caracterizada pelo envolvimento da criança nas práticas do educador, ela buscar criar condições de aprendizagem em que as crianças necessitam refletir e colocar o seu conhecimento em acção para uma determinada atividade, e posteriormente as crianças conseguem construir novos conhecimentos relacionados, com os conceitos apresentados na atividade realizada. Essa metodologia possibilita uma maior integração entre as crianças e os educadores.

Para Hohmnn (2019) o educador de infância na metodologia activa é facilitador do aprendizado, atuando como mediador entre o conhecimento e o aluno, estimulando a curiosidade, a investigação, a experimentação e a resolução de problemas.

2.2.3 Modelo pedagógico Montessoriano

De acordo com Lilard (2017) o modelo pedagógico Montessoriano é uma modelo educacional desenvolvido pela médica e pedagoga Italiana Maria Montessori. Esta abordagem enfatiza a autonomia, a liberdade dentro de limites e o respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades, interesses e ritmos individuais das crianças. O modelo Montessoriano, valoriza o ambiente preparado, que inclui materiais educativos específicos, e um espaço organizado para promover a exploração e a aprendizagem independente.

De acordo com Rohs (2010) o objetivo do modelo Montessoriano, é proporcionar um ambiente de aprendizagem que estimule o desenvolvimento integral da criança, considerando aspectos físicos, intelectuais, emocionais e sociais. A abordagem busca promover a autoconfiança, a autodisciplina e a curiosidade natural das crianças, incentivando a descoberta, a experimentação e a resolução de problemas de forma independente. Além disso, a metodologia Montessoriana visa preparar as crianças para se tornarem adultos autônomos, criativos e capazes de contribuir de forma positiva para a sociedade.

Neste modelo a aprendizagem ocorre de uma forma natural e intrínseca, a criança é vista como um ser activo e curioso. A criança tem uma capacidade inata de aprender e explorar o mundo ao seu redor. O modelo Montessoriano enfatiza que a aprendizagem é um processo individual e cada criança tem o seu próprio ritmo e estilo de aprendizagem (Lilard, 2017).

De acordo com Lilard (2005), o papel do educador no modelo Montessoriano, é o de um observador atento e um guia, que oferece suporte e orientação às crianças em seu processo de aprendizagem. O educador deve estar preparado para identificar as necessidades e interesses individuais de cada criança, oferecendo materiais e atividades adequadas para promover seu desenvolvimento integral.

2.2.4 Modelo Pedagógico Cognitivista High Scope

De acordo com Weikart (2011) o modelo pedagógico high /Scope é uma abordagem aberta de teorias do desenvolvimento e práticas educacionais que se baseia no desenvolvimento natural das crianças.

No modelo pedagógico high Scope, a aprendizagem ocorre pela ação entre os adultos e as crianças. Nesse sentido, os adultos são mediadores e apoiantes nas conversas, diálogos e brincadeiras das crianças. Eles compartilham o controle com as crianças de uma maneira

interativa, centrando em aspectos da criação, do talento, na busca de resolução de problemas sociais em conjunto (Vieira, 2008).

O papel do educador no modelo High Scope é o de ser um facilitador do desenvolvimento infantil, promovendo a aprendizagem ativa e significativa das crianças. O educador deve atuar como um guia, um observador atento e um parceiro de aprendizagem das crianças, proporcionando um ambiente rico em oportunidades de exploração e descoberta. (Weikart, 2011).

Weikart ressalta a importância do educador no modelo High Scope em promover a resolução de conflitos de forma construtiva, incentivando a comunicação, a cooperação e o respeito mútuo entre as crianças. O educador deve estar atento às interações sociais das crianças, estimulando o trabalho em equipe, a colaboração e a construção de relações positivas dentro do grupo.

2.2.5 Metodologia Prasrema

A metodologia Prasrema é uma abordagem educacional baseada nos princípios da Psicologia Humanista e Transpessoal. O termo "Prasrema" vem do sânscrito e significa "essência superior". Essa metodologia tem como objetivo principal promover o desenvolvimento integral do ser humano, considerando não apenas os aspectos intelectuais, mas também emocionais, espirituais e sociais (Crema, 2012).

A aprendizagem na metodologia Prasrema ocorre de forma holística, integrando corpo, mente e espírito. Ela valoriza a autenticidade, a autoconsciência e o autoconhecimento como elementos essenciais para o processo de aprendizagem. Os educadores que aplicam essa metodologia buscam criar um ambiente acolhedor e empático, onde os alunos se sintam seguros para explorar e expressar suas emoções, pensamentos e experiências. (Crema, 2012).

Um dos pilares da metodologia Prasrema é a valorização da espiritualidade e da conexão com algo maior do que nós mesmos. Através de práticas de meditação, contemplação e reflexão, os alunos são incentivados a desenvolver uma consciência mais profunda de si mesmos e do mundo ao seu redor. (Crema, 2012).

A metodologia Prasrema é importante pois, propõe uma abordagem educacional que vai além do ensino tradicional baseado apenas em conteúdos acadêmicos. Ela busca promover o desenvolvimento integral dos indivíduos, estimulando a criatividade, a empatia, a autenticidade e a consciência ética. Ao integrar aspectos emocionais, espirituais e sociais no

processo de aprendizagem, a metodologia Prasrema contribui para a formação de seres humanos mais conscientes, compassivos e conectados com o mundo ao seu redor (Crema, 2012).

2.3 Relação existente entre as Metodologias de Ensino na Pré-escola e Aprendizagem.

De acordo com Gopnik (2009) a relação entre a metodologia de ensino na pré-escola e a aprendizagem está diretamente ligada ao desenvolvimento infantil e à abordagem de aprendizagem através da experiência. Destaca a importância de proporcionar um ambiente de aprendizado que permita às crianças explorar, descobrir e vivenciar o conhecimento de forma prática e concreta. Isso significa que as metodologias de ensino na pré-escola devem estar alinhadas com as diferentes fases de crescimento e aprendizagem das crianças, levando em consideração aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais.

Além disso, Gopnik (2009) ressalta a importância da diversidade e inclusão no processo de aprendizagem, enfatizando a necessidade de promover um ambiente educativo que respeite e valorize as diferenças individuais das crianças. Isso significa que as metodologias de ensino na pré-escola devem ser sensíveis à diversidade de contextos culturais, étnicos, sociais e individuais das crianças, garantindo que todas tenham oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento.

Por fim, a parceria com a comunidade também é destacada como um fator importante no processo de aprendizagem na pré-escola. A integração da escola com a comunidade, colaborando com instituições locais, famílias e outros profissionais, pode enriquecer o ambiente educativo e oferecer oportunidades de aprendizado que vão além das fronteiras da sala de aula (Gopnik, 2009).

2.4 Factores que Estimulam as Aprendizagens de Crianças em Idade Pré-escolar

Existem vários fatores que estimulam as aprendizagens das crianças em idade pré-escolar e contribuem de uma forma significativa para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Não atuam isoladamente, mas interagem entre si para promover as aprendizagens das crianças em idade pré-escolar (Bzuneck, 2004).

Os factores que estimulam as aprendizagens de criança em idade pré-escolar são intrínsecos e extrínsecos.

Os factores intrínsecos

De acordo com Bzuneck (2004), os factores intrínsecos referem-se as características internas do indivíduo, nomeadamente: a motivação, as habilidades cognitivas, interesses da criança e a hereditariedade.

A motivação - é um factor crucial para a aprendizagem, quando as crianças estão motivadas, tendem a se envolver ativamente nas atividades de aprendizagem, a persistir diante de desafios e a demonstrar maior interesse em explorar novos conceitos e habilidades (Bzuneck, 2004).

As habilidades cognitivas - desempenham um papel fundamental na capacidade das crianças de compreender e processar informações. As crianças com habilidades cognitivas desenvolvidas, podem assimilar novos conceitos com mais facilidade e aplicar estratégias de aprendizagem mais eficazes (Bzuneck, 2004).

Interesses da criança - os interesses das crianças podem variar amplamente e incluir áreas como ciências, artes, esportes, música, literatura, entre outros. Ao incorporar os interesses das crianças na planificação das atividades educativas, é possível aumentar sua motivação e engajamento. Quando as atividades de aprendizagem estão alinhadas com os interesses das crianças, elas tendem a se envolver activamente e a demonstrar maior entusiasmo pelo processo de aprendizagem (Bzuneck, 2004).

A hereditariedade – os factores genéticos contribuem para diferenças individuais na forma como as crianças processam informações, resolvem problemas e respondem aos estímulos do ambiente. A hereditariedade interage com o ambiente, e o potencial genético pode ser modificado por experiências de aprendizagem e estímulos ambientais (Bzuneck, 2004).

Fatores extrínsecos

De acordo com Boruchovitch (2009) os factores extrínsecos, referem-se as influências externas do meio ambiente, nomeadamente: o fator ambiental, a família, o fator social e econômico.

O **factor ambiental** - o ambiente físico em que a criança está inserida, tem um impacto importante nas suas aprendizagens. Um ambiente seguro, estimulante, adequado ao seu desenvolvimento favorece a exploração de novos estímulos sensoriais e facilita o processo de ensino - aprendizagem (Boruchovitch, 2009).

A família – o envolvimento dos pais ou responsáveis da criança é crucial para estimular as aprendizagens na pré-escola. Os pais podem ajudar fornecendo materiais educativos em casa, participando de atividades escolares ou conversando com seus filhos sobre o que estão a aprender (Boruchovitch, 2009).

O factor social – o ambiente social em que a criança está inserida desempenha um papel significativo no estímulo às aprendizagens. A interação com as outras crianças e adultos, como pais, professores ou cuidadores, contribui para o desenvolvimento da linguagem, habilidades sociais e emocionais (Boruchovitch, 2009).

O factor econômico: o nível socioeconômico da família também é considerado um fator relevante na promoção das aprendizagens infantis. A disponibilidade de recursos educacionais adequados, acesso à educação pré-escolar de qualidade e oportunidades extracurriculares estimula o desempenho acadêmico da criança (Boruchovitch, 2009).

CAPÍTULO III: METODOLOGIA.

3.1 Descrição do local do estudo

O Jardim Infantil Ninho das Crianças, localiza-se na cidade de Maputo, distrito municipal de Ka Maxakeni entre os paralelos 25° 55'45'' a 25°57'00'' S e entre os meridianos 32°35'30'' a 32°37'00''E, no bairro da Polana Caniço “A” Quarteirão 38, casa nr. 866. O bairro é limitado: Norte e Este-Bairro da Polana Caniço B, Sul-Bairro Sommerschild, Oeste-Bairro da Maxaquene C (CMCM, 2010 & Malauene, 2005).

3.2 Abordagem metodológica

A presente pesquisa é um estudo de caso e quanto a abordagem é qualitativa.

Para Chizzote (2006) o estudo de caso é uma caracterização abrangente para designar uma diversidade de pesquisa, que coletam e resgatam dados de um caso particular ou vários casos a fim de organizar um relatório ordenado e crítico de uma experiência, ou avaliá-la analiticamente, objetivando tomar decisões ao seu respeito ou propor uma acção transformadora. E o presente trabalho é um estudo de caso pois, foi realizado no Jardim Infantil Ninho da Criança.

Para Gil (2010), a abordagem qualitativa é uma pesquisa que busca compreender e interpretar fenômenos sociais complexos através de uma análise detalhada e profunda dos dados coletados. E neste estudo, buscou-se analisar as metodologias de ensino utilizadas pelas educadoras de infância na estimulação de aprendizagens da criança em idade pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças.

3.3. População, Amostra e Amostragem

Segundo Gouveia (2006), população é um conjunto de indivíduos que apresentam pelo menos uma característica comum. A população deste estudo é de 3 educadoras de infância, do 3º, 4º e 5º ano de vida.

Para Lakatos e Marconi (2010) amostra refere-se a uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo, é um subconjunto do universo. Para a presente pesquisa, todas as educadoras de infância foram selecionadas, por ser uma população pequena.

Para o presente estudo, foi definida uma amostra intencional ou de seleção racional que constitui um tipo de amostragem não probabilística e consiste em selecionar um subgrupo da

população que com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo de toda a população. Neste tipo de amostra permite com que o pesquisador se dirige intencionalmente a grupos de elementos dos quais deseja saber a opinião, e a amostra foi de todas as educadoras de infância. Foram escolhidos casos para a amostra que representam um bom julgamento da população/do universo (Prodanov & Freitas, 2013).

3.4. Técnicas de recolha e análise de dados

No presente estudo foram utilizadas as seguintes técnicas para a recolha de dados: a entrevista semi-estruturada, pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental.

Para Minayo (2009), a entrevista semi-estruturada visa obter do entrevistado suas descrições de uma situação em estudo, de modo que as informações possam ser utilizadas em uma análise qualitativa. Nesta pesquisa, coletei dados acerca das metodologias de ensino utilizadas pelas educadoras de infância na estimulação de aprendizagens da criança em idade pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças.

Segundo Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. Com a temática definida e delimitada, o pesquisador terá que trilhar caminhos para desenvolvê-la. O presente estudo, baseia-se em livros, teses, artigos científicos que contribuem na investigação do problema proposto para a pesquisa.

Segundo Lakatos (2003), a pesquisa documental é um tipo de pesquisa que se baseia na análise de documentos escritos, como livros, artigos, relatórios, leis, revistas, cartas, fotografias e gravações. Esses documentos são fontes de informação que podem ser utilizadas para embasar argumentos, sustentar teorias e fundamentar conclusões em um estudo. No presente estudo foi usado a credencial para a realização da entrevista.

Para fazer a análise de dados do estudo, usou-se a técnica de análise de conteúdo. A análise de conteúdo é um procedimento de análise interpretativa dos dados em pesquisas qualitativas, procura ir além da descrição das mensagens, pois é preciso atingir uma compreensão mais aprofundada do conteúdo dessas mensagens, por meio da interpretação. (Rodrigues, 2019).

Na análise de conteúdo as informações são obtidas através da entrevista, faz-se a selecção das informações fundamentais, examina-se, interpreta-se, e faz-se uma análise profunda das mesmas em função dos objectivos do estudo da pesquisa.

3.5 Questões éticas

De acordo com Gil (2010), as questões éticas referem-se a dilemas morais e comportamentais que envolvem a tomada de decisões responsáveis e justas, levando em consideração o impacto das acções sobre os outros e sobre a sociedade como um todo.

No presente estudo os participantes tiveram acesso ao termo de consentimento, para a preservação da integridade dos participantes no processo de recolha de dados, não foi divulgada a sua identidade no formulário do questionário, as educadoras de infância foram codificadas em E1, E2 e E3. Respeitou-se os direitos e a dignidade das entrevistadas.

3.6 Limitações do estudo

- Dificuldade em marcar o horário conveniente com as educadoras de infância para recolher a sua percepção em torno das metodologias utilizadas no Jardim Infantil Ninho das Crianças;
- Falta de artigos científicos nacionais e internacionais que abordam o tema em estudo;
- População reduzida.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Dados das participantes

4.1.1 Dados das educadoras de infância do Jardim Infantil Ninho das Crianças

Durante a fase da recolha de dados, foram entrevistadas 3 educadoras de infância, que foram codificadas por educadora de infância 1 (E1), educadora de infância 2 (E2) e educadora de infância 3 (E3).

E1 é educadora de infância há 1 ano e 6 meses, mas trabalha no JINC há 7 meses. E2 é educadora de infância há 3 anos, e trabalha no JINC também há 3 anos. E3 é educadora de infância há 7 anos, mas trabalha no JINC há 4 anos.

4.2 Apresentação dos resultados das metodologias de ensino utilizadas pelas educadoras de infância do JINC para a estimulação de aprendizagens da criança em idade pré-escolar

Para a obtenção dos resultados deste ponto, foram definidas as seguintes perguntas sobre as metodologias de ensino utilizadas pelas educadoras de infância do JINC, para a estimulação das aprendizagens da criança em idade pré-escolar:

1. O que entende por metodologia de ensino para a educação pré-escolar?
2. Que metodologias de ensino a educadora utiliza no seu grupo de vida?
3. Quais são os motivos para a escolha de uma determinada metodologia de ensino?

Ao longo do presente estudo, a pesquisadora colocou a seguinte questão as educadoras de infância do JINC:

O que entende por metodologia de ensino para a educação pré-escolar? Sendo que a E1 e a E3: *“afirmam que a metodologia de ensino para a educação pré-escolar, é uma ferramenta que auxilia no processo de ensino e aprendizagem...”*

Entretanto a “ E2: *afirma que a metodologia de ensino para a educação pré-escolar é um conjunto de estratégias e técnicas, que um educador de infância, utiliza para facilitar a aprendizagem das crianças...”*

De acordo com Oliveira (2008), a metodologia de ensino na educação pré-escolar, referem-se as estratégias e abordagens utilizadas pelos educadores de infância, para promover a aprendizagem e o pleno desenvolvimento das crianças pequenas, respeitando o seu ritmo de desenvolvimento. Ademais, Kishimoto (2020) diz que a metodologia de ensino na educação

pré-escolar é um conjunto de estratégias pedagógicas, técnicas e procedimentos que o educador de infância utiliza para facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Neste caso, a metodologia de ensino para a educação pré-escolar, refere-se a prática pedagógica que os educadores utilizam para promover o desenvolvimento integral das crianças, e deve-se considerar as características e necessidades específicas das crianças.

As educadoras de infância ao serem questionadas, sobre as metodologias de ensino que utilizam no seu grupo de vida a E1: “ *afirmou que no seu grupo de vida, utiliza a metodologia activa e tradicional*”, no entanto a E2 e a E3: “ *afirmam que no seu grupo de vida, utilizam a metodologia a activa...*”

A metodologia Waldorf é uma abordagem educacional que visa o desenvolvimento integral da criança, considerando não apenas aspectos intelectuais, mas também emocionais e espirituais. As crianças são incentivadas a aprender através de experiências diretas e práticas, ao invés de métodos teóricos. Isso ajuda a cultivar habilidades motoras finas e grossas, além de promover um senso de comunidade e cooperação (Wardolf, 2006)

Na metodologia Waldorf mantém-se o contacto com a natureza. As actividades ao ar livre são frequentes e ajudam as crianças a desenvolver uma conexão com o meio ambiente. Além disso, o uso de materiais naturais nos brinquedos e nos recursos pedagógicos promovem um aprendizado sensorial, a criatividade que é fundamental para o desenvolvimento infantil. Em contrapartida Edwards e Gandini (2019) afirmam que a metodologia Reggio Emília é uma abordagem educacional que valoriza a criança como protagonista da sua própria aprendizagem, destaca a importância da expressão criativa e das múltiplas formas de comunicação das crianças, referidas como as "cem linguagens".

Um dos princípios centrais dessa abordagem é a ideia de que cada criança possui diversas maneiras de se expressar, não se limitando à fala, mas incluindo arte, música, movimento e outras formas de comunicação. O ambiente é considerado o "terceiro educador", pois o espaço físico das salas de atividade, é cuidadosamente projetado para estimular a curiosidade e favorecer a exploração. Materiais variados e acessíveis incentivam as crianças a interagir umas com as outras e com o ambiente ao seu redor.

De acordo com o posicionamento dos autores acima, a criança desenvolve a criatividade, e a socialização, pois são fundamentais para o seu pleno desenvolvimento.

Quando questionadas as educadoras de infância, sobre os motivos da escolha da metodologia de ensino, a E1: “ *respondeu que escolheu a metodologias activa porque as crianças constroem as suas aprendizagens e na metodologia tradicional, as crianças aprendem de uma forma passiva...*”, porém a E2 e a E3: *afirmam que na metodologia activa, as crianças aprendem através das atividades lúdicas...*”

Gandini (2019) diz que a escolha de uma metodologia de ensino na educação pré-escolar, deve ser fundamentada em uma visão positiva da criança, reconhecendo-a como um ser competente e curioso, capaz de construir seu próprio conhecimento. A metodologia de ensino na educação pré-escolar deve permitir que as crianças se expressem de maneiras variadas, como em arte, música e movimento. Além disso, a participação dos pais e da comunidade é essencial, assim, a metodologia deve incluir estratégias para envolver as famílias no processo educativo, reconhecendo sua importância no desenvolvimento infantil.

Gandin diz ainda que os educadores devem ser reflexivos sobre suas práticas e escolhas metodológicas, avaliando constantemente a eficácia das abordagens utilizadas para garantir que atendam às necessidades individuais das crianças. Dessa forma, a escolha da metodologia na educação pré-escolar deve ser intencional e embasada em princípios sólidos que promovam um aprendizado significativo e holístico.

Ademais, Katz & Chard (2021) afirmam que para a escolha de uma metodologia de ensino para a educação pré-escolar, deve-se compreender as necessidades e interesses das crianças, bem como os objetivos educacionais que se pretende alcançar e o desenvolvimento de habilidades sociais. Essas habilidades são cruciais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida social e emocional das crianças. A flexibilidade curricular é um aspecto vital na escolha da metodologia de ensino levando em consideração não apenas os objectivos pedagógicos, mas também as características únicas das crianças e o contexto em que estão inseridas.

De acordo com os autores acima a escolha da metodologia de ensino na educação pré-escolar, deve ser centrada na criança, respeitando as suas necessidades e promovendo um aprendizado ativo, colaborativo e integrado.

4.3 Apresentação dos resultados sobre a perspectiva das educadoras de infância do JINC sobre o contributo das metodologias de ensino na estimulação das aprendizagens da criança em idade pré-escolar

Para a obtenção dos resultados deste ponto, foram definidas as seguintes perguntas acerca da perspectiva das educadoras de infância do Jardim Infantil Ninho das Crianças, sobre o contributo das metodologias de ensino na estimulação das aprendizagens da criança em idade pré-escolar:

1. O que entende por aprendizagem?
2. Das metodologias de ensino utilizadas, quais a educadora considera que contribuem para a estimulação das aprendizagens na criança em idade pré-escolar?

As educadoras de infância, ao serem entrevistadas acerca do que entendem por aprendizagem, a E1: “ *respondeu que a aprendizagem, é aquisição de conhecimento, a E2 afirma que aprendizagem e ter domínio de um determinado assunto em contrapartida a E3, diz que é a capacidade que a criança tem de aprender...*”

De acordo com Gee (2003) a aprendizagem refere-se a um processo social e interativo que envolve a participação em comunidades e práticas disciplinadas, onde os aprendizes constroem suas identidades e desenvolvem um senso de agência. Em contrapartida Meyer (2013) aborda a aprendizagem como um processo contínuo e dinâmico, enfatizando a importância da adaptabilidade e da colaboração na era digital.

Neste caso a aprendizagem é um processo social, interativo e colaborativo.

Outra questão que achei pertinente colocar as educadoras de infância é sobre as metodologias de ensino utilizadas, que contribuem para a estimulação das aprendizagens na criança em idade pré-escolar, em jeito de resposta a E1: “ *afirma que das metodologias de ensino utilizadas, a que considera que contribui para a estimulação das aprendizagens na criança em idade pré-escolar é a tradicional, entretanto a E2 e E3 alegam que das metodologias de ensino utilizadas, a que consideram que contribui para a estimulação das aprendizagens e a metodologia activa...*”

Bruce (2011) defende que a metodologia adequada para a educação infantil é activa, enfatiza a importância da aprendizagem ativa e do brincar como elementos fundamentais nesse processo. Bruce salienta que a educação não deve ser vista como um simples repasse de

informações, mas sim como uma experiência rica e dinâmica que permite às crianças explorar, descobrir e construir conhecimento de forma significativa. Outrossim Vrés (2017) defende que a metodologia adequada para a educação pré-escolar é activa, pois baseia-se na compreensão das crianças como agentes ativos em seu próprio processo de aprendizagem. As crianças aprendem melhor quando estão engajadas em atividades que consideram divertidas e interessantes.

Em contrapartida Ravitch (2010) afirma que a metodologia tradicional é fundamental para o aprendizado eficaz das crianças, pois inclui a instrução direta, a memorização e uma ênfase em conteúdos centrais, e proporciona uma base sólida para as crianças. Ressalta que a educação deve focar em habilidades básicas, como leitura e matemática, e que um currículo bem definido é essencial para garantir que todas as crianças tenham acesso ao conhecimento fundamental.

No meu ponto de vista, a metodologia activa na educação pré-escolar é uma abordagem adequada para a educação de infância, pois envolve activamente as crianças no processo de ensino e aprendizagem através das actividades lúdicas, ao invés da metodologia tradicional que coloca a criança como agente passivo.

4.4 Apresentação dos resultados sobre a proposta das metodologias activas que estimulam as aprendizagens da criança em idade pré-escolar

A falta de conhecimento das educadoras de infância do JINC, sobre as diversas metodologias activas de ensino na educação pré-escolar, pode resultar em impactos negativos no processo educativo. Para além disso pode resultar em uma abordagem pedagógica limitada, levando em consideração as práticas mais tradicionais do que activas, o que não estimula as aprendizagens das crianças. É essencial que as educadoras de infância do JINC conheçam as diferentes metodologias de ensino utilizadas para a estimulação das aprendizagens das crianças em idade pré-escolar.

De acordo com Almeida (2020), a metodologia ativa transforma as crianças em participantes ativos da sua aprendizagem, em vez de apenas receptores de informações. Isso significa que as crianças envolvem-se em atividades práticas, como jogos e projetos, que estimulam sua curiosidade e interesse.

Analogamente Gomes (2021), diz que a aprendizagem deve ser baseada na exploração e na interação entre as crianças. Isso implica que elas aprendem umas com as outras em um

ambiente colaborativo, onde são incentivadas a fazer perguntas e compartilhar ideias, promovendo um aprendizado mais significativo.

Essas teorias enfatizam a importância do envolvimento ativo das crianças no processo de aprendizagem, criando experiências educativas que são mais dinâmicas e interativas.

Para implementar as práticas metodológicas ativas, de modo a estimular as diferentes aprendizagens da criança em idade pré-escolar, proponho que as educadoras de infância do JINC criem estações de aprendizagem, utilizando diversas metodologias ativas, para enriquecer a educação infantil e promover o pleno desenvolvimento da criança em idade pré-escolar.

Para a estimulação das diferentes aprendizagens da criança em idade pré-escolar proponho as seguintes metodologias ativas de ensino:

- A aprendizagem baseada em projetos-estimula a curiosidade e o trabalho em equipe;
- O modelo pedagógico Montessoriano - promove a autonomia das crianças;
- A metodologia construtivista - promove a construção do conhecimento através da experiência. As crianças são incentivadas a explorar, questionar e a resolver problemas de forma ativa;
- O modelo pedagógico cognitivista High Scop - baseia-se no desenvolvimento natural das crianças e a aprendizagem ocorre através da acção entre adultos e crianças;
- A aprendizagem das múltiplas inteligências de Howard Gardner - reconhece que cada criança é única e tem potencial para aprender de maneiras diferentes.

CAPITULO V. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1 Conclusão

Terminada a pesquisa que teve como tema **Análise das Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância na Estimulação de Aprendizagens da Criança em Idade Pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças - Bairro da Polana Caniço A, Maputo Cidade** e teve como objetivo geral Analisar as Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância na Estimulação de Aprendizagens da Criança em idade Pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças, conclui que as educadoras de infância do JINC entendem por metodologias de ensino na educação pré-escolar como sendo um conjunto de estratégias e técnicas, que um educador utiliza para facilitar a aprendizagem das crianças.

As educadoras de infância do JINC utilizam as metodologias de ensino activas e tradicionais, pois para elas na metodologia activa as crianças, constroem as suas aprendizagens e aprendem através das actividades lúdica e na metodologia tradicional as crianças aprendem de uma forma passiva, e consideram que as mesmas, contribuem para a estimulação das aprendizagens da criança em idade pré-escolar.

Ao analisar os dados desta pesquisa, constata-se que as metodologias de ensino utilizadas pelas educadoras de infância do JINC, demonstram ineficiência para o desenvolvimento integral da criança em idade pré-escolar, por falta de conhecimento das diversas metodologias de ensino para a criança em idade pré-escolar. Essa lacuna, impacta negativamente na qualidade de ensino e aprendizagem da criança e a sua interação com o mundo.

Por fim, a proposta das metodologias activas, para a estimulação das aprendizagens da criança em idade pré-escolar, aborda diversas metodologias de ensino activas de modo a se respeitar o ritmo de desenvolvimento de cada criança, as suas especificidades, promover a sua interação social, a inclusão e a sua aprendizagem utilizando diversas metodologias de ensino para a educação pré-escolar.

5.2 Recomendações

- Capacitação das educadoras de infância, sobre as diversas metodologias de ensino na educação pré-escolar;
- Recomendo as educadoras de infância para que foquem no uso das metodologias activas para contribuir na estimulação das aprendizagens da criança em idade pré-escolar;
- As educadoras de infância devem implementar as metodologias activas propostas de modo a estimular as aprendizagens da criança em idade pré-escolar do JINC;
- Os gestores devem criar ambientes de aprendizagens interativos;
- Recomendo a família a criar um ambiente de aprendizagem em casa, que seja acolhedor e estimulante;
- A família deve participar do processo educativo da criança, para demonstrar a criança que a educação é prioridade e a mesma reforça a importância da aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Antunes, J. C. A. (2020). *A Educação Infantil e suas Práticas Pedagógicas*. São Paulo;
- Almeida, T. (2020). *Metodologias Ativas na Educação: Teoria e Prática para o Século XXI*;
- Berbel, N. N. (2011). *Metodologias Activas: Teoria e Prática*. São Paulo: Editora Atlas;
- Brandão, C.R. (2015). *Pedagogia: uma Abordagem Critica*. São Paulo: Editora Moderna;
- Boccato, F. (2006). *Elaboração de Projetos de Pesquisa: Uma Abordagem Prática*. São Paulo;
- Boruchovitch, E. (2009). *Psicologia da Educação: Teorias e Práticas*. São Paulo;
- Bruce, T. (2011). *Metodologia e Prática na Educação Infantil, In Desenvolvimento e Aprendizagem na Infância*. Londres: Sage Publications;
- Bzuneck, J. A. (2004). *Psicologia de Aprendizagem: Uma Abordagem Teórica e Prática*. São Paulo;
- Carvalho, A., & Santos, M. (2022). *A Implementação de Metodologias Activas na educação Infantil: Teoria e Prática*. Lisboa: Editora Educativa;
- Crema, M. (2012). *Método Prasrema: Uma Abordagem Inovadora na Educação*. São Paulo;
- Chizzote, A. (2006). *Metodologia de Pesquisa Científica: Um Guia Prático*. São Paulo;
- Christian, M. (2012). *Metodologias Activas: Uma Bordagem Inovadora para o Ensino e Aprendizagem*. São Paulo;
- Christakis, D. A. (2016) *The Importance of Being Little: What Young Children Really Need from Grownups*. New York: Penguin Press;
- Edwards, C., & Gandini, L. (2019). *Abordagem Reggio Emília: Princípios e Práticas na Educação Infantil*. São Paulo: Editora Educação e Cultura;
- Feldman, R. S. (2007). *Learning and Development*. Upper Saddle River, NJ: Pearson;
- Freitas A. (2020). *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora*. Editora Penso;
- Freire, P., & Oliveira, J. (2019). *Metodologia activa na educação Pré-escolar: Uma Proposta de Inovação Pedagógica*. São Paulo;
- Fisher, J. (2012). *Developing Early Years Practice*. London: Sage Publications;
- Gardner, H. (2011). *Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences*. New York: Basic Books;

- Gandin, L. (2022). *A Metodologia Tradicional na Educação Infantil: Reflexões e Críticas*. Editora Papirus;
- Gee, J. P. (2003). *Aprendizagem e Identidade em Ambientes Digitais*. Nova Iorque: Palgrave Macmillan;
- Gomes, A. L. (2021). *Aprendizagem Ativa na Educação Infantil: Fundamentos e Práticas*;
- Gil, A. C. (2010). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Editora Atlas;
- Gomes, Tânia (2020). *Teoria e Prática sobre a Educação Infantil*. São Paulo
- Gouveia, V.V. (2006). *Metodologia de Pesquisa Científica: Teoria e Prática*. São Paulo;
- Gopnik, A. (2009). *The Philosophical Baby: What Children's Minds Tell Us About Truth, Love, and the Meaning of Life*. New York: Farrar, Straus and Giroux;
- Gopnik, A. (2016). *The Gardener and the Carpenter: What the New Science of Child Development Tells Us About the Relationship Between Parents and Children*. New York: Farrar, Straus and Giroux;
- Hattie, J. (2009). *Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement*. New York: Routledge;
- Hattie, J. (2012). *Visible Learning for Teachers: Maximizing Impact on Learning*. New York: Routledge;
- Hohmann, F. (2019). *Metodologia Activa: Práticas Inovadoras na Educação*. São Paulo;
- Katz, L. G., & Chard, S. C. (2021). *Engaging Children's Minds: The Project Approach*. 3ª ed. New York: Teachers College Press;
- Kishimoto, T. M. (2020). *Metodologias de Ensino na Pré-Escola: Teorias, Práticas e Reflexões*. 2ª ed. São Paulo: Editora Educação e Cultura;
- Lakatos, E. M. (2003). *Metodologia do Trabalho Acadêmico*. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas;
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2010). *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas;
- Libanêo, J. C. (2013). *Didática*. São Paulo: Cortez Editora.
- Lillard, A. S. (2005). *Montessori: The Science Behind the Genius*. New York: Oxford University Press;
- Lillard, A. S. (2017). *Montessori: The Science Behind the Genius*. New York: Oxford University Press;

- Martins Filha, J. F., & Barbosa, L. C. (2010). *Metodologia de Ensino: Teoria e Prática*. São Paulo: Editora Pedagógica;
- Mayer, R. E. (2013). *Aprendizagem e Instrução*. Boston: Pearson;
- Melo M. (2021). *A Importância da Metodologia Activa no Processo de Ensino-Aprendizageml: Práticas e Reflexões*. Editora Contexto;
- Moran, J. M. (2015). *Metodologias Activas para uma Educação Inovadora*. São Paulo: Editora Papirus;
- Minayo, M. C (2009). *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*. 30. ed. São Paulo: Editora Vozes;
- Moss, K (2020). *Early Childhood Education: A Critical Text*. London. SAGE Publications;
- Nicoletti, M. (2017). *O papel do Educador na Metodologia Tradicional: Reflexões e Práticas*. São Paulo;
- Nunes, M. A. (2016). *Modelo tradicional de ensino: Princípios e Práticas*. São Paulo;
- Oliveira, C. D. *Metodologia de ensino na pré-escola: Abordagens e Práticas*. Revista Brasileira de Educação
- Prodanov, C. C & Freitas, E. C (2013); “*Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Académico*” Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo-Rio Grande do Sul-Brasil 2ª Ed;
- Ravitch, D. (2021). *A Importância da Metodologia Tradicional na Educação*. Nova York: Basic Books;
- Rodrigues. R. (2019). *Análise de Conteúdo: Fundamentos e Aplicações*. São Paulo
- Rohs, M. (2010). *O Método Montessori: Teoria e Prática*. São Paulo
- Rotta, R. et al. (2006). *Aprendizagem: Teorias de Práticas*. São Paulo;
- Sampaio. João da Silva. (2019). *Metodologias de Ensino: Abordagens Contemporâneas*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Educacional;
- Siegel, D. J. (2010). *The Mindful Therapist: A Clinician’s Guide to Mindsight and Neural Integration*. New York. W.W. Norton & Company;
- Silveira, A. M. (2009). *Aprendizagem e Desenvolvimento: Teorias e Práticas*. São Paulo;
- Tisi, L. (2004). *Estimulação precoce para bebês*. Brasil: R.J
- Vieira, A. (2008). *Modelo High Scop: Teoria e Prática na Educação Infantil*. São Paulo;

- Vrés, P. (2017). *A Importância das Metodologias Adequadas na Educação Infantil. In Educação e Infância: Desafios Contemporâneos*. São Paulo;
- Waldorf, R. (2016). *Metodologia e Impacto na Educação: Práticas e Resultados da Educação*. São Paulo. Editora Educacional;
- Weikart, D. (2011). *High Scope: A Comprehensive Approach to Early Childhood Education*. Ypsilanti, MI: High Scope Press

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

A educadora de infância é convidada para participar desta pesquisa, que tem como objetivo principal analisar as Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância para Estimulação de Aprendizagens da Criança em Idade Pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças, localizado no bairro da Polana Caniço A quarteirão 38 na cidade de Maputo.

Esta pesquisa tem como finalidade a obtenção do grau de licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância na Faculdade de Educação (FACED), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Este estudo está sob a responsabilidade de Ilda Francisco Congolo estudante do curso acima citado, sob a supervisão da dra. Natércia Palmira De Deus Malauene.

Ao assinar este termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficarão cientes de que a vossa participação da pesquisa com os objectivos citados anteriormente será de grande valia.

A recolha das informações será realizada individualmente com cada educadora de infância, em uma data específica a ser combinada de acordo com a disponibilidade das mesmas. Quanto as informações obtidas neste estudo, garantimos total confidencialidade e os resultados da pesquisa serão utilizados apenas para alcançar o objectivo da pesquisa.

Portanto, como participante “ declaro estar informada e ciente que os resultados finais desta pesquisa serão utilizados apenas para alcançar o objectivo da pesquisa sobre o tema: Análise das Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância na Estimulação de Aprendizagens da Criança em Idade Pré-escolar e também para a construção de conhecimento científico a respeito do assunto.

Eu _____, fui informada sobre os objetivos da pesquisa e concordo em participar da entrevista, porque sei que as informações recolhidas nesta pesquisa serão mantidas em sigilo. Declaro estar cónscio que tenho livre arbítrio.

Pesquisadora: Ilda Francisco Congolo

Contactos:848656379/878656379; E-mail: congoloilda@gmail.com

Pesquisadora Orientadora: dra. Natércia Palmira De Deus Malauene

Faculdade de Educação - Universidade Eduardo Mondlane

Contacto: 820530980; E-mail: nttpalmira@gmail.com

Maputo, _____de Agosto de 2024

APÊNDICE B: GUIÃO DE ENTREVISTA PARA AS EDUCADORAS DE INFÂNCIA

A presente entrevista, surge no âmbito do trabalho de conclusão do curso (monografia) de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de infância na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Com o presente guião de entrevista, pretende-se fazer a recolha de dados, sobre análise das **Metodologias de Ensino Utilizadas pelas Educadoras de Infância na Estimulação de Aprendizagens da Criança em Idade Pré-escolar** e tem como objectivo, analisar as Metodologias de Ensino utilizadas pelas educadoras de infância para Estimulação de Aprendizagens da Criança em Idade Pré-escolar no Jardim Infantil Ninho das Crianças, localizado no bairro da Polana Caniço A quarteirão 38 na cidade de Maputo.

O guião é direccionado as educadoras de infância, a sua colaboração é indispensável e todas as informações da entrevista são anónimas e confidenciais. As suas contribuições serão de grande valia para a temática em estudo, bem como para a melhoria contínua da educação infantil no país.

Desde já, agradeço pela sua colaboração e disposição em partilhar suas experiências e conhecimentos!

Parte I

Dados das educadoras de infância

1. Há quanto tempo é educadora de infância?

R: A E1 é educadora de infância há 1 ano e 6 meses;

A E2 é educadora de infância há 3 anos;

A E3 é educadora de infância há 7 anos.

2. Há quanto tempo é educadora de infância neste Jardim de infância?

R: A E1 trabalha no JINC há 7 meses;

A E2 trabalha no JINC há 3 anos;

A E3 trabalha no JINC há 4 anos.

Parte II.

Metodologias de ensino

1. O que entende por metodologia de ensino para a educação pré-escolar?

R: A E1 e a E3: entendem por metodologia de ensino para a educação pré-escolar, como sendo uma ferramenta que auxilia para o processo de ensino e aprendizagem;

E a E2: entende que a metodologia de ensino para a educação pré-escolar é um conjunto de estratégias e técnicas, que um educador utiliza para facilitar a aprendizagem das crianças.

2. Que metodologias de ensino a educadora utiliza no seu grupo de vida?

R: A E1 no seu grupo de vida, utiliza a metodologia activa e tradicional;

A E2 e a E3 no seu grupo de vida, utilizam a metodologia a activa.

2. Quais são os motivos para a escolha de uma determinada metodologia de ensino?

R: A E1: diz que escolheu a metodologias activa porque as crianças constroem as suas aprendizagens e na metodologia tradicional, as crianças aprendem de uma forma passiva;

A E2 e a E3: afirmam que escolheram a metodologia activa, porque as crianças aprendem através das actividades lúdicas.

3. Estimulação das aprendizagens

4. O que entende por aprendizagem?

R: A E1 entende que a aprendizagem, é aquisição de conhecimento;

A E2 entende que aprendizagem e ter domínio de um determinado assunto;

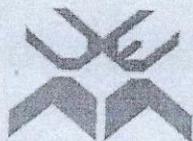
E a E3, entende que a aprendizagem é a capacidade que a criança tem de aprender.

6. Das metodologias de ensino utilizadas, quais a educadora considera que contribuem para a estimulação das aprendizagens na criança pré-escolar?

R: A E1 considera que das metodologias de ensino utilizadas, a que contribui para a estimulação das aprendizagens na criança em idade pré-escolar é a tradicional;

A E2 e E3 consideram que das metodologias de ensino utilizadas, a que contribui para a estimulação das aprendizagens da criança em idade pré-escolar é a metodologia activa.

APÊNDICE C: CREDENCIAL



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Ilda Francisco Congolo¹, estudante do curso
de Licenciatura em Desenvolvimento e Educação de Infância²,
a contactar o Tribunal Infância de Moçambique³
a fim de fazer a recolha de dados para a monografia⁴.

Maputo, 02 de Maio de 2024⁵

A Directora Adjunta para Graduação

Niça Aurélio Francisco César

Mestre Niça Aurélio Francisco César

(Assistente)



- ¹ (Nome do Estudante)
- ² (Curso que frequenta)
- ³ (Instituição de recolha de dados)
- ⁴ (Finalidade da visita)
- ⁵ (Data, Mês, Ano)